



CONSELHO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

Lei Municipal nº 7.754 de 13/11/2013, alterada pela Lei 8.775/2019

ATA Nº 11 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL - Data - 04/11/2025


Aos quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, realizou-se reunião ordinária do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Joinville, sob a presidência da Senhora Estéfany Cristine de Moura dos Passos, Presidenta do Conselho. Estiveram presentes a Vice-presidenta Eliane da Silva Maria Gelain, o Segundo Secretário Cleiton José Barbosa, as Secretárias Executivas Luciane Piai e Janaina Fonseca Huch, bem como os **Conselheiros Governamentais**: Mauro Luiz da Luz, Vitor Rafael da Costa, Pricilla Falconi Vieira, Laura Martendal, André Luis Maciel Pimpão Pimentel e Poliana Santos. **Não Governamental**: Josiane Neves da Silva Sant'Anna, Eliete Cristiane Costa Otto, Rhuan Carlos Fernandes, Igor Henrique Moreira Martins, Ariany Zulay Caracas Uribe, Olívio Cristino, Luiz Evandro Cardoso, Marlene Silva da Costa e Alberto Arno Bayer. **Justificado Governamental**: Jandinara Cristina Soares, Simone Kalbusch e Francielle Chiapparini Stefanski. **Justificado Não Governamental**: Evanira Maçaneiro, Denísia Martins Borba, Domingos Amândio Eduardo, Gabriela Fayane Correa, Debora Katia Carvalho Lima e Marili Teresinha Cardoso Narciza. A Presidenta iniciou os trabalhos pedindo desculpas pelo atraso e dando boas-vindas aos presentes, especialmente as novas conselheiras governamentais: Laura e Poliana e, explicou que a conselheira Denise justificou que não pode comparecer devido à agenda de trabalho. Em seguida, foi submetida à apreciação do plenário a ata da reunião anterior, que tratou da entrada dos novos conselheiros do COMPIR através do fórum complementar da sociedade civil organizada, discussões sobre a Marcha das Mulheres Negras e participações do Conselho nas Assembleias da Câmara de Vereadores. A ata foi aprovada por unanimidade dos presentes. A Presidenta procedeu à explicação dos grupos de trabalho para orientação dos novos conselheiros. O Grupo de Trabalho de Legislação foi apresentado como responsável pelas questões internas do conselho, elaboração e revisão de leis, regimento interno, trabalho com o plano municipal e planejamento para dois mil e vinte e seis. O Grupo de Trabalho de Educação e Fiscalização tem por atribuição receber denúncias encaminhadas ao Conselho, sejam de escolas, empresas ou da sociedade em geral, além de articular formações sobre educação antirracista e racismo estrutural, promovendo o acesso a espaços públicos para atividades educativas. Já o Grupo de Trabalho de Comunicação é responsável pela gestão da página e redes sociais do Conselho, realizações de registros das reuniões e plenários, bem como articulação com a SECOM para produção de materiais de divulgação. Foi informado que o Conselheiro Luiz Evandro, professor de Educação Escolar quilombola e suplente do Senhor Olívio, foi designado para representar o COMPIR no Fórum Municipal de Educação, tendo como suplente a Conselheira Eliete Cristiane. O Fórum Municipal de Educação é um espaço que articula as políticas públicas educacionais do município, abordando temas como educação de jovens e adultos, séries iniciais e educação especial. A Presidenta relatou sobre a reunião recente com representantes do IBGE para discussão do mapeamento de religiões de matriz africana, projeto iniciado no começo do ano. Informou que, apesar das dificuldades enfrentadas pela falta de conhecimento técnico específico sobre mapeamento, o projeto deverá ser finalizado ainda este ano, especialmente considerando a presença dos novos representantes da cadeira de religião de matriz africana no Conselho. Foi solicitado prazo adicional de uma semana para organização dos dados coletados. Quanto às atividades da Semana da Consciência Negra, foi relatada a visita realizada pelo CREAS na Galeria Trinta e Três, onde adolescentes

foram levados para conhecer o espaço que aborda temáticas relacionadas ao samba e orixás, fortalecendo a conexão com a ancestralidade afro-brasileira. Para o dia doze de novembro, foi confirmada a participação de conselheiros em atividades na Escola de Educação Básica Professora Maria Amin Ghanem, no bairro Aventureiro, onde o Conselheiro Jorge ministrará palestra sobre racismo ambiental, o Conselheiro Igor abordará racismo estrutural, racismo recreativo e direitos constitucionais, e a Conselheira Josi tratará de educação antirracista. A Presidenta destacou a importância de o Conselho ser protagonista durante o mês de novembro, reconhecendo que, embora a luta antirracista deva ser constante, novembro representa uma oportunidade especial para que pessoas negras sejam as responsáveis por falar sobre seus conhecimentos e saberes. Estabeleceu como meta para dois mil e vinte e seis que o COMPIR seja mais procurado e solicitado, invertendo a lógica atual onde o Conselho precisa buscar espaços para atuação. Foi informada a realização da Trilha dos Conselheiros no bairro Glória, evento formativo direcionado aos conselheiros de todos os conselhos municipais para compreensão das atribuições e funcionamento de cada colegiado. A presidenta passou então a tratar de questões consideradas polêmicas, iniciando pela resposta recebida da Secretaria de Assistência Social referente à moção de recomendação para criação da Secretaria de Igualdade Racial em Joinville. A resposta oficial informou que: "as condições orçamentárias e estruturais apresentam impossibilidade de criação de uma nova secretaria, tendo em vista as limitações impostas pela lei da responsabilidade fiscal, bem como a necessidade de priorização do equilíbrio financeiro da gestão pública". A Presidenta manifestou descontentamento com a justificativa, argumentando que o Conselho, por ser composto por sociedade civil e governo, tem limitações para implementar políticas públicas que uma secretaria ou coordenadoria poderia executar com maior efetividade. Foi observado que a coordenadoria do COMPIR ficou na SEGOV, junto com a juventude, sendo necessário que haja um coordenador executivo. A segunda questão polêmica apresentada refere-se à solicitação de passagens aéreas e hospedagem para três conselheiras participarem da Marcha das Mulheres Negras em Brasília, marcada para vinte e cinco de novembro. A Presidenta Estéfany fez fala pertinente sobre as questões das passagens para a marcha das mulheres que foi negada pela SAS, ocorrida há pouco tempo. Apenas no dia três de novembro, vinte dias antes do evento, o Conselho recebeu resposta informando que seria possível autorizar apenas uma passagem, com base em limitações de empenho e movimentação financeira para manter o equilíbrio das contas públicas. A alegação foi relacionada ao saldo do contrato. A Presidenta expressou indignação com a decisão, considerando-a discriminatória, especialmente diante do conhecimento de que outras autoridades municipais realizaram viagens internacionais recentemente. Foi observado que vários entes estão viajando com verba da prefeitura, todavia não está sendo disponibilizada para o COMPIR. O Conselheiro Rhuan manifestou-se sobre alguns debates feitos sobre esse tema. Alguns conselheiros se manifestaram sobre pontos que demonstram que o Prefeito não tem interesse de assinar algumas pautas. Foi destacado que o prefeito também não assinou o plano da juventude negra, o qual está faltando. O Conselheiro Alberto questionou se o COMPIR deveria dialogar com políticos, pois precisa se posicionar. Foi ventilado que somente uma vereadora apoia as pautas do COMPIR. O Conselheiro Rhuan falou sobre a necessidade de fazer audiência pública sobre a secretaria de promoção da igualdade racial, sendo falado sobre baixar o valor do fundo. Foi dito que o conselho não pode agir politicamente, sendo sugerido pedir pauta com a vice-prefeita. Após ampla discussão, foi deliberado pela realização de reunião com representantes do poder público municipal para questionar a decisão. Estabeleceu-se ordem de prioridade para as reuniões: primeiro com o Secretário de Gabinete Gilberto, considerado mais acessível ao diálogo; caso não seja possível, com Diego Machado, prefeito interino; ou aguardar o retorno do prefeito Adriano ou da vice-prefeita Rejane. O prazo estabelecido foi até sexta-feira da semana corrente, devido à urgência para eventual compra de passagens. Foi constituída

100 comissão composta pelos Conselheiros: Igor, Priscila, Alberto, Eliane, Rhuan e a
101 Presidenta Estéfany para conduzir a reunião. Em votação, foi decidido que primeiro tentará
102 diálogo com Gilberto da SEGOV. Paralelamente, o Grupo de Trabalho de Comunicação foi
103 orientado a fazer orçamento de uma passagem aérea para a marcha das mulheres pretas e
104 fazer uma partilha para tentar arrecadar o valor da passagem. Foi aprovada campanha de
105 mobilização social para arrecadação de recursos visando custear passagem adicional, caso
106 o poder público mantenha a negativa. O orçamento levantado indica valor de mil seiscentos
107 e um reais para passagem aérea de Joinville para Brasília. O Conselheiro Rhuan sugeriu
108 fazer uma campanha com o mote "Prefeitura não está pagando marcha das mulheres
109 pretas, mas a prefeitura paga para outros fins". Todos os conselheiros se comprometeram a
110 participar ativamente da campanha através de vídeos e manifestações nas redes sociais,
111 promovendo denúncia pública da situação. A Presidenta alertou sobre os riscos pessoais
112 que enfrenta ao expor-se publicamente como representante do Conselho, falando que
113 todas as vezes que coloca a cara em defesa dos objetivos do Conselho, tendo sido atacada
114 pelo Diego Machado na audiência dos povos de terreiro, referente ao Projeto de Lei 50/2025
115 de Joinville. Solicitou que todos os membros assumam responsabilidade coletiva na defesa
116 das pautas do COMPIR. Foi sugerido que a campanha seja feita enquanto COMPIR. A
117 representante da secretaria executiva do COMPIR, Janaina, sugeriu que fosse decidida
118 uma pessoa para realizar a viagem, sendo colocado para votação entre Eliane, Estéfany e
119 Ariany Zulay. Foi definido que Estéfany representará o COMPIR na Marcha das Mulheres
120 Negras, com os processos administrativos sendo encaminhados em seu nome. Foi
121 aprovada a realização de Cine Debate com exibição do filme brasileiro "Medida Provisória",
122 no dia dezoito de novembro, terça-feira, às dezenove horas, no Museu Fritz Alt. Os
123 Conselheiros Igor e Cristiane irão realizar o cine debate, ficando o Conselheiro Igor
124 responsável pela mediação do debate. O filme retrata uma medida provisória fictícia que
125 determinaria o retorno de pessoas negras para a África, promovendo reflexão sobre
126 racismo e políticas públicas. A Presidenta apresentou questão relacionada à participação
127 do Conselheiro Leonardo, liderança indígena Guarani e titular da cadeira dos povos
128 indígenas. Foi relatada a dificuldade de participação devido à distância da aldeia e falta de
129 transporte adequado. A suplente Marlene está participando e ocupou a cadeira dos
130 indígenas, mas representa uma realidade territorial diferente. Foi discutido como dar
131 oportunidade para eles participarem do COMPIR. Foi aprovado encaminhamento de minuta
132 à SAS solicitando disponibilização de transporte oficial para buscar o conselheiro indígena,
133 pelo menos bimestralmente, considerando que as comunidades indígenas são prioritárias
134 de atendimento e tem direito à participação efetiva no Conselho. Como forma de
135 aproximação com a realidade indígena, foi proposta a realização da reunião de dezembro
136 na aldeia indígena, com opções de data em dois de dezembro, terça-feira, ou seis de
137 dezembro, sábado. Será solicitado ônibus da SAS para transporte dos conselheiros,
138 possibilitando conhecimento direto da realidade dos povos indígenas do território. O
139 Conselheiro Cleiton ficou responsável por tentar conseguir o ônibus para a atividade de
140 campo do conselho, sendo necessário articular com Leonardo. Para o planejamento das
141 ações de dois mil e vinte e seis, será enviado formulário eletrônico para todos os
142 conselheiros preencherem com informações sobre nome, tempo de atuação no conselho,
143 ações prioritárias para o próximo ano e sugestões de parcerias. O material será compilado e
144 apresentado em janeiro para construção coletiva do planejamento anual. Quanto à
145 comunicação e materiais de divulgação, foi informado que houve a reunião com o secretário
146 da SECOM no último dia três, a SECOM fará o material gráfico apresentado, priorizando a
147 confecção da faixa que será utilizada ainda em novembro, a produção de folders e do
148 banner do COMPIR, será em breve entregue para aprovação dos conselheiros. A Luciane
149 informou que a SECOM também ofereceu modernização da logomarca do Conselho,
150 seguindo padrão adotado para os demais conselhos municipais. A Presidenta falou sobre
151 encaminhar para a comissão de comunicação. A questão será incluída no formulário de

152 planejamento para consulta aos conselheiros. O Grupo de Trabalho de Legislação
153 apresentou propostas de alteração do regimento interno, sendo aprovadas por
154 unanimidade: revisão gráfica completa com correção de erros de português; esclarecimento
155 das atribuições do presidente; definição de que o presidente não vota, exceto em caso de
156 empate através do voto Minerva; obrigatoriedade de registro das reuniões dos grupos de
157 trabalho; alternância na mesa diretora entre governo e sociedade civil, preferencialmente
158 com presidência da sociedade civil; obrigatoriedade de comunicação por conselheiros que
159 concorrerem a cargos eletivos ou assumirem cargos públicos, incluindo cargos ligados de
160 candidatura legislativa e cargos ligados ao meio político direto como assessores; e
161 prioridade para deliberações dos grupos de trabalho na formação da pauta das reuniões.
162 Ficaram em discussão as propostas de implementação de cadeira LGBTQI+ junto à
163 gerência de direitos humanos, que requer alteração da lei municipal, e tradução do
164 regimento para outros idiomas como inglês, crioulo e espanhol, considerando a diversidade
165 da população atendida pelo Conselho. Foi discutido sobre alterar a Lei e o Regimento
166 interno, entre outros. Foram apresentados informes sobre eventos próximos, incluindo
167 atividades da UDESC sobre roteiro do campeonato nos dias oito, nove e dez de novembro,
168 formação do PNAClube no dia sete de novembro, e participação em fórum permanente da
169 população negra em Brasília. O Conselheiro Rhuan falou sobre o evento “UHURU”, da
170 Semana da Consciência Negra, promovido pelo Movimento Negro Maria Laura, na próxima
171 semana e, informou que estará no encontro da ONU. Como encaminhamentos prioritários
172 ficaram estabelecidos: realização urgente de reunião com o poder público sobre a Marcha
173 das Mulheres Negras; execução do Cine Debate no dia dezoito de novembro no Museu Fritz
174 Alt; definição da data para reunião de dezembro na aldeia indígena; envio e análise do
175 formulário de planejamento para dois mil e vinte e seis; e acompanhamento contínuo das
176 alterações do regimento interno. Nada mais havendo a tratar, a Presidenta agradeceu a
177 participação de todos e encerrou a reunião, convocando os presentes para os próximos
178 encontros conforme cronograma estabelecido. Para constar, eu, Cleiton José Barbosa,
179 segundo Secretário, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pela
180 Presidenta. A lista de presença encontra-se arquivada junto à ata original na secretaria
181 executiva do Conselho, em obediência aos regramentos de proteção de dados pessoais, e
182 será disponibilizada mediante solicitação de órgãos fiscalizadores, com justificativa e
183 respaldo legal.

184
185
186
187

Documento assinado digitalmente
 ESTEFANY CRISTINE DE MOURA DOS PASSOS
Data: 05/12/2025 16:02:41-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Estéfany Cristine de Moura dos Passos
Presidenta do COMPIR